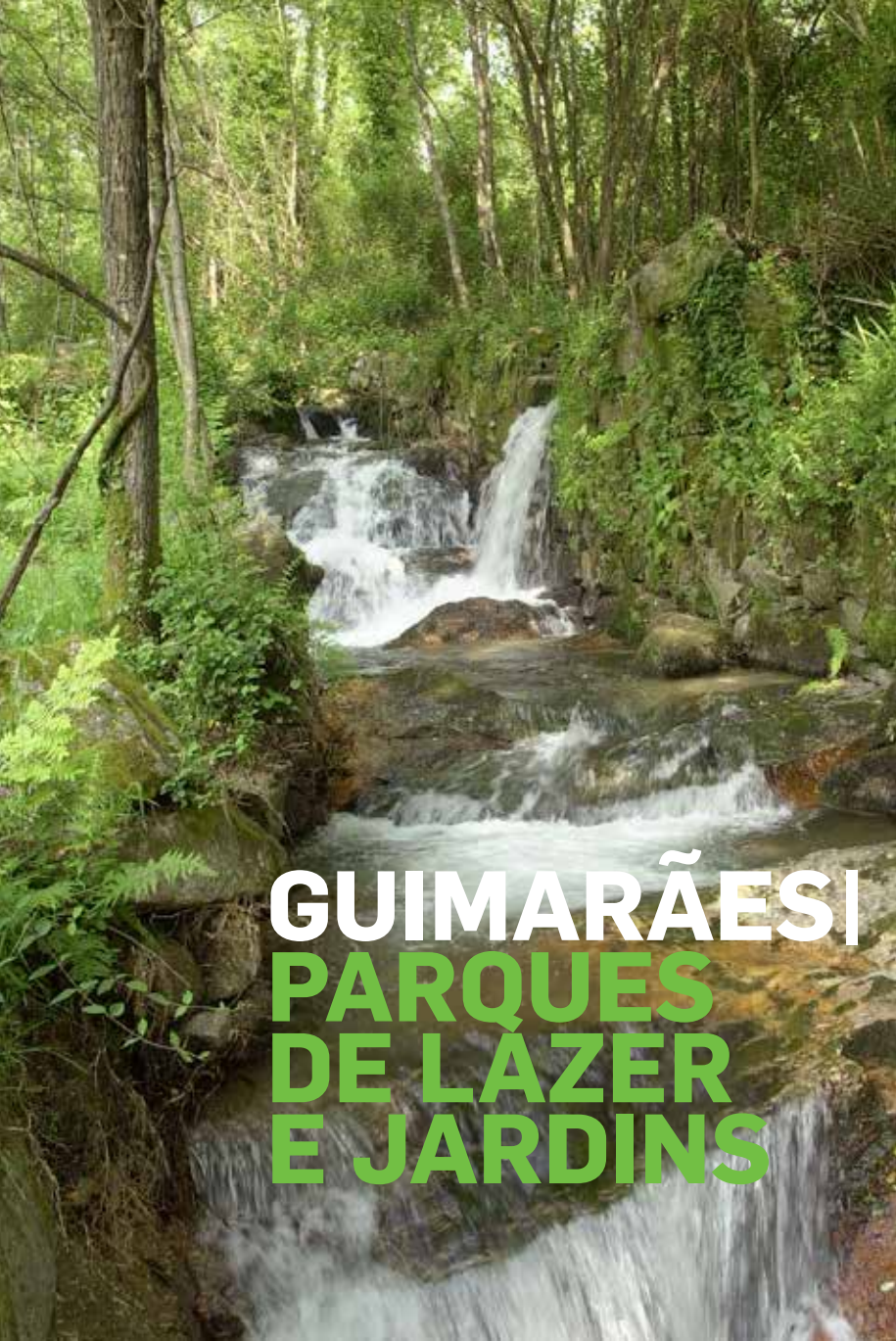
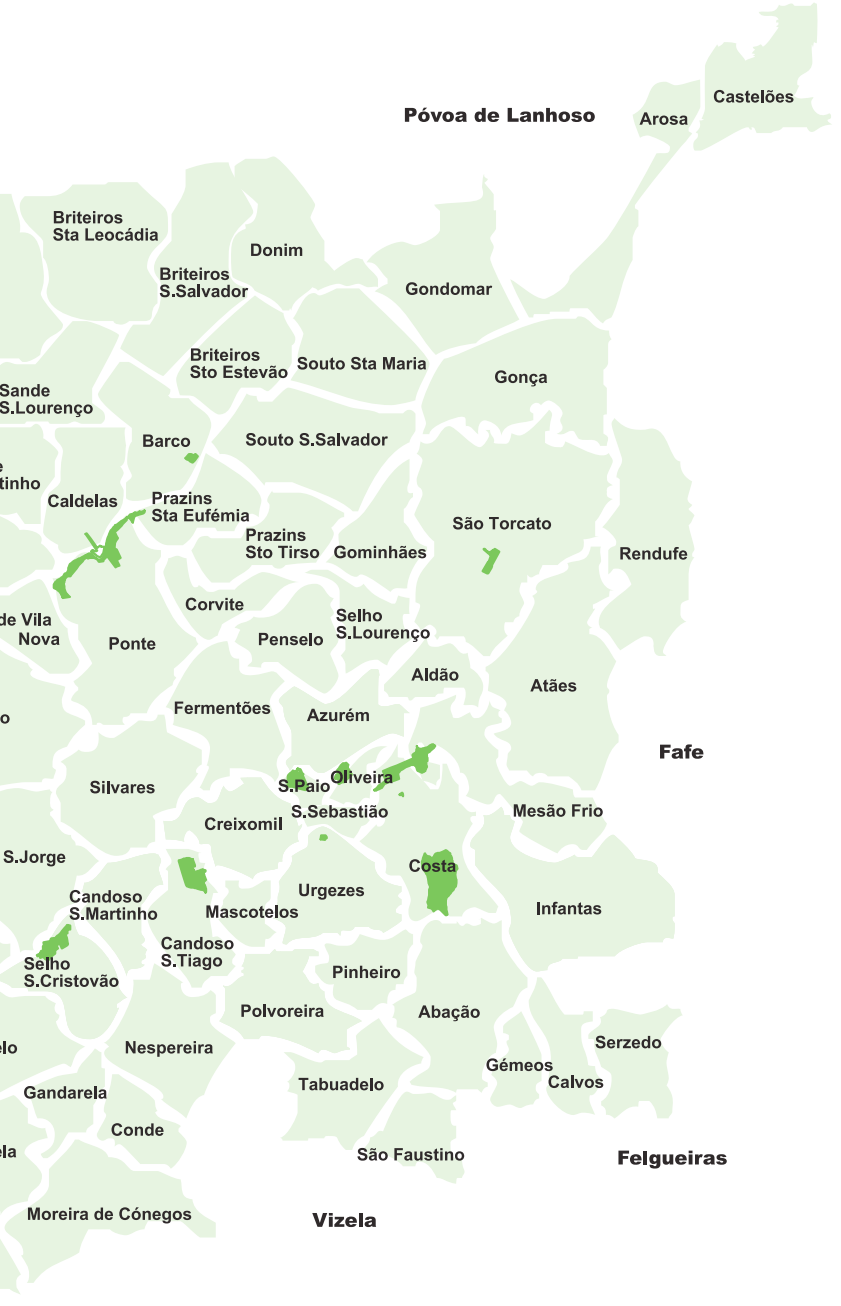


GUIMARÃES | PARQUES DE LAZER E JARDINS

MAPA CONCELHO

LEGENDA

Parques


Póvoa de Lanhoso
Arosa
Castelões
Briteiros
Sta Leocádia
Donim
Briteiros
S.Salvador
Gondomar
Briteiros
Sto Estevão
Souto Sta Maria
Gonça
Sande
S.Lourenço
Barco
Souto S.Salvador
tinho
Caldelas
Prazins
Sta Eufémia
São Torcato
Prazins
Sto Tirso
Gominhães
Rendufe
Corvite
de Vila
Nova
Ponte
Selho
S.Lourenço
Penselo
Aldão
Atães
Fermentões
Azurém
Fafe
Silvares
S.Paio
Oliveira
S.Sebastião
Mesão Frio
Creixomil
S.Jorge
Costa
Candoso
S.Martinho
Urgezes
Mascotelos
Infantas
Candoso
S.Tiago
Selho
S.Cristovão
Pinheiro
Polvoreira
Abação
Serzedo
Nespereira
Gémeos
Calvos
Tabuadelo
Gandarela
Conde
São Faustino
Felgueiras
Moreira de Cónegos
Vizela

PARQUES NA CIDADE

PARQUE DA CIDADE

PARQUE DA CIDADE

O Parque da Cidade, localizado na freguesia da Costa, compreende uma área equivalente a 30 ha., onde se privilegia a manutenção das estruturas constituídas por pedra e vegetação preexistente, aproveitando o seu estado de desenvolvimento e o seu caráter referencial.

As ligações entre os diferentes espaços fazem-se através de inúmeros percursos pedonais, complementados por circuitos de manutenção devidamente equipados, rodeados por grandes clareiras relvadas onde a presença da água confere uma atmosfera inspiradora e refrescante.

O espaço contempla ainda uma área destinada aos mais pequenos, situada numa das principais artérias do parque.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	Costa
Coordenadas GPS	Latitude: 41°26'48.09"N Longitude: 8°16'52.90"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Parques
Data de construção/ reconstrução	2000
Autor do Projeto	Arq. Laura Roldão Costa, Arq. Isabel Sá Vedra
Área aproximada das zonas plantadas	21,45 ha
Vegetação	Populus nigra (Choupo-negro), Fraxinus angustifolia (Freixo-comum), Arbutus unedo (Medronheiro), Eleagnus angustifolia (Oliveira-do-paraíso), Sorbus aucuparia (Tramazeira), Citrus reticulata (Tangerineira), Cordyloine australis (Fiteira), Pinus pinea (Pinheiro-manso), Quercus robur (Carvalho-roble), Prunus avium (Cerejeira-brava), Prunus laurocerasus (Loureiro-real), Aesculus hippocastanum (Castanheiro-da-Índia), Hebe andersonii, Betula cektiberica (Vidoeiro-Português), Acer campestre (Bordo-comum), Acer pseudoplatanus (Plátano-bastardo), Alnus glutinosa (Amieiro), Teucrian fruticans (Mato-branco), Juniperus horizontalis (Junípero-horizontal), Laurus nobilis (Loureiro), Phormium "Amazing".
Equipamento/mobiliário urbano presente	WC's, papeleiras e recetáculos para deposição de dejetos caninos., bancos, lago, parque infantil, parque radical, circuito de manutenção, guarda-bicicletas.
Principais Funções	Recreio, lazer e conservação da natureza

PARQUE DA CIDADE DESPORTIVA

PARQUE DA CIDADE DESPORTIVA

O Parque da Cidade Desportiva, localizado na Veiga de Creixomil (em terrenos de Reserva Agrícola Nacional e simultaneamente Reserva Ecológica Nacional), compreende uma área equivalente a 39 ha. Esta área foi alvo de um projeto de requalificação ambiental através da manutenção e recuperação das suas características predominantemente agrícolas estruturadas em redor do ribeiro (Selhinho). Inserida no contexto físico e programático do Parque, as Piscinas Municipais e espaços de diversão surgem como estruturas de apoio a este espaço.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	Candoso – S. Tiago
Coordenadas GPS	Latitude: 41°25'48.70"N Longitude: 8°19'12.62"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Parques
Data de construção/ reconstrução	2001
Autor do Projeto	Arq. Paulo Castelo Branco
Área aproximada das zonas plantadas	39 ha
Vegetação	Acer campestre (Bordo-comum), Castanea sativa (Castanheiro), Fraxinus angustifolia (Freixo-comum), Hebe andersonii (Hebe), Juniperus horizontalis (Junipero Horizontal), Pinus pinea (Pinheiro manso), Populus nigra (Choupo-negro), Prunus avium (Cerejeira-brava), Prunus serrulata (Cerejeira-do-Japão), Quercus robur (Carvalho-roble), Sorbus aucuparia (Tramagueira).
Equipamento/mobiliário urbano presente	Parque Infantil, Campo de Basket, Pista de Atletismo, Piscinas, Iluminação Pública, WC's, Bebedouros, Bancos, Mesas de piquenique, papeleiras e recetáculos para deposição de dejetos caninos, Circuito de Manutenção.
Principais Funções	Recreio, lazer e conservação da natureza

PARQUE DO ESTÁDIO

PARQUE DO ESTÁDIO

Integra-se na malha urbana da cidade de Guimarães, localizando-se na área poente da cidade e muito próximo do centro urbano e da sua zona histórica.

Este espaço público, com sensivelmente 7 ha, apresenta um coberto vegetal que permite o enquadramento paisagístico do complexo desportivo funcionando como um anfiteatro natural que envolve e protege o estádio.

O projeto de requalificação paisagística visou a transformação do espaço verde num parque urbano, dotado de percursos para peões e bicicletas, áreas de estadia e equipamentos de uso lúdico e desportivo.

Ao nível da vegetação arbórea, predomina o choupo, o ácer e o plátano, embora se verifique o reforço de novas plantações, criando e enfatizando diferentes texturas e cores com o recurso a revestimentos herbáceos distintos.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO	
Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	S. Paio
Coordenadas GPS	Latitude: 41°26'43.45"N Longitude: 8°17'56.98"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Parques
Data de construção/ reconstrução	Remodelação em 2004
Autor do Projeto	Pitágoras arquitetos, Fernando Seara Sá, Raul Roque Figueiredo, Alexandre Coelho Lima, Manuel Vilhena Roque
Área aproximada das zonas plantadas	5,15 ha
Vegetação	Populus nigra (Choupo-negro), Populus alba "Bolleana" (Choupo-branco), Salix babylonica (Salgueiro-chorão), Acer campestre (Bordo-comum), Acer pseudoplatanus (Plátano-bastardo), Prunus avium (Cerejeira-brava), Populus x canadensis (Choupo-híbrido), Pinis pinea (Pinheiro-manso), Olea europaea (Oliviera), Aesculus hippocastanus (Castanheiro-da-Índia), Catalpa bignonioides (Catalpa), Casuarina equisetifolia (Casuarina), Prunus serrulata (Cerejeiro-do-Japão), Acer negundo (Bordo-negundo), Agapanthus africanus (Agapanto).
Equipamento/mobiliário urbano presente	WC's, Parque infantil, bebedouros, papeleiras e recetáculos para deposição de dejetos caninos, bancos.
Principais Funções	Recreio, lazer, conservação da natureza, espaço de enquadramento

PARQUE DA COLINA SAGRADA

PARQUE DA COLINA SAGRADA

O Parque da Colina Sagrada, situado no Monte Latito, compreende uma área equivalente a 10 ha. Este espaço, edificado pela Condessa Mumadona Dias, inclui elementos de elevado valor simbólico no espólio nacional. O reconhecimento internacional destes símbolos (Paço dos Duques de Bragança, Castelo, Campo S. Mamede e Igreja de S. Miguel) contribuiu significativamente para a valorização do espaço envolvente e atribuição das insígnias de "património da humanidade" aos monumentos evidenciados.

Adaptado à colina, sem grandes movimentos de terras, o parque apresenta amplos relvados e frondosas árvores que embelezam toda atmosfera. O espaço é caracterizado por um conjunto arbóreo bastante denso e diversificado onde se destacam os plátanos, castanheiros, castanheiros da Índia e ciprestes.

Recentemente reabilitado, este parque conhece hoje renovadas condições de usufruto do seu espaço e uma maior valorização dos seus elementos edificados de maior reconhecimento e interesse.

Neste parque, e na estrada principal junto aos Paços dos Duques, a estátua de D. Afonso Henriques da autoria de Soares dos Reis.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO	
Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	Oliveira do Castelo
Coordenadas GPS	Latitude: 41°26'50.58"N Longitude: 8°17'27.00"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Parques
Data de construção/ reconstrução	Anos 50 / 2012 (reabilitação)
Autor do Projeto	Arq. Rogério de Azevedo e Arq. Paisagista Viana Barreto (projeto original); MVCC - Camilo Cortesão & Associados, Arquitetos Lda. (projeto de reabilitação)
Área aproximada das zonas plantadas	5,53 ha
Vegetação	Cupressus sempervirens (Cipreste-comum), Chamaecyparis lawsoniana (Falso-cipreste), Olea europaea (Oliveira), Acácia melanoxylon (Acácia-da-Austrália), Platanus orientalis (Plátano), Ginkgo biloba (Ginkgo), Prunus persica (Pessegueiro), Quercus robur (Carvalho-roble), Quercus rubra (Carvalho-americano), Quercus coccinea (Carvalho-escalarte), Prunus serrulata (Cerejeira-do-Japão), Rosa spp., Prunus laurocerasus (Loureiro-real), Laburnum anagyroides (Laburno), Ligustrum lucidum (Alfenheiro-do-Japão), Ligustrum sinensis (Alfenheiro-da-China), Liquidambar styraciflua (Liquidâmbar), Aesculus hippocastanum (Castanheiro-da-Índia), Robinia pseudoacacia (Robínia), Corylus avellana (Aveleira).
Equipamento/mobiliário urbano presente	WC's, papeleiras, bancos e bebedouros
Principais Funções	Recreio, lazer, conservação da natureza, espaço de enquadramento

PARQUES NAS VILAS

PARQUE DE PONTE

PARQUE DE PONTE

Recentemente requalificado e situado nas margens do Rio Ave, o parque de Ponte apresenta uma área aproximada de 25ha.

Esta intervenção permite criar novos espaços de ligação visual com a outra margem do rio, nomeadamente com o parque das Taipas. As infraestruturas criadas permitem a prática de desporto e a plena fruição do espaço. Detentora de uma vasta galeria ripícola, pretende-se reforçar, com a introdução de espécies ribeirinhas, o corredor ecológico estabelecido pelo parque das Taipas.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO	
Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	S. João de Ponte
Coordenadas GPS	Latitude: 41°28'49.04"N Longitude: 8°20'48.19"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Parques
Data de construção/ reconstrução	2007
Autor do Projeto	Arq. Miguel Frazão, Eng. Jorge Fernandes
Área aproximada das zonas plantadas	14,70 ha
Vegetação	Quercus robur (Carvalho-roble), Acer campestre (Bordo-comum), Acer pseudoplatanus (Plátano-bastardo), Alnus glutinosa (Amieiro), Betula celtiberica (Vidoeiro-Português).
Equipamento/mobiliário urbano presente	WC's, papeleiras e recetáculos para deposição de dejetos caninos., bancos, parque infantil, mesas-de-piquenique, bebedouros.
Principais Funções	Recreio, lazer e conservação da natureza

PARQUE DA ÍNSUA | PONTE

PARQUE DA ÍNSUA | PONTE

O Parque da Ínsua localizado numa das margens que ladeia o Rio Ave, na Vila de Ponte, compreende uma área equivalente a 4,3 ha. Foi construído com o intuito de garantir a harmonização volumétrica das edificações com o espaço envolvente, através da utilização de vegetação arbórea, arbustiva e herbácea com um elevado valor ambiental e ornamental.

As várias vertentes patrimoniais estão bastante evidenciadas na paisagem, onde elementos físicos (ponte romana, moinho e pelourinho) convivem com traços de ruralidade profundamente enraizados e referenciados.

Os percursos surgiram de forma espontânea orientados pela morfologia do terreno, revelando ligações entre elementos importantes que surgem na envolvente. A escolha da vegetação foi implementada com o recurso a espécies arbóreas e arbustivas de elevado valor ecológico (para a alimentação e nidificação de aves) e ornamental, com capacidade para regular o microclima local.

Um dos elementos inovadores do projeto consistiu na recuperação de infraestruturas existentes em prol do aproveitamento hidroelétrico da região. A construção da mini-hídrica insere-se na nova política de fomento de energias renováveis adotada pelo município.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO	
Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	S. João de Ponte
Coordenadas GPS	Latitude: 41°28'52.05"N Longitude: 8°20'40.46"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Parques
Data de construção/ reconstrução	2008
Autor do Projeto	Arq. Rita Salgado, Arq. Miguel Frazão, Eng. Jorge Fernandes
Área aproximada das zonas plantadas	9,84 ha
Vegetação	Acer pseudoplatanus (Bordo-prateado), Acer campestre (Bordo-comum), Alnus glutinosa (Amieiro), Betula celtibérica (Vidoeiro-português), Betula alba (Vidoeiro), Corylus avellana (Aveleira), Crataegus monogyna (Pilriteiro), Fraxinus angustifolia (Freixo-comum), Platanus orientalis (Plátano-do-oriente), Populus nigra "Itálica" (Choupo-de-Itália), Populus alba (Choupo-branco), Prunus avium (Cerejeira-brava), Quercus robur (Carvalho-roble), Quercus suber (Sobreiro), Tília platyhyllos (Tília-de-folhas-grandes), Salix alba (Salgueiro).
Equipamento/mobiliário urbano presente	Parque Infantil, Iluminação Pública, WC's, Bebedouros, Bancos, Mesas de piquenique, papeleiras e recetáculos para deposição de dejetos caninos.
Principais Funções	Recreio, lazer e conservação da natureza

PARQUE DAS TAIPAS

PARQUE DAS TAIPAS

O Parque das Taipas, localizado fora da cidade junto às margens do Rio Ave, compreende uma área equivalente a 2,5 ha. Este espaço apresenta um elevado interesse ecológico, agregando uma área de lazer abundantemente arborizada, com várias infraestruturas desportivas e de recreio (courts de ténis, piscinas, circuito de manutenção, parque de campismo e praia fluvial).

As margens do rio apresentam características singulares resultantes do elevado grau de naturalização do local.

O espaço contempla ainda uma área destinada aos mais pequenos, situada numa das principais artérias do parque.

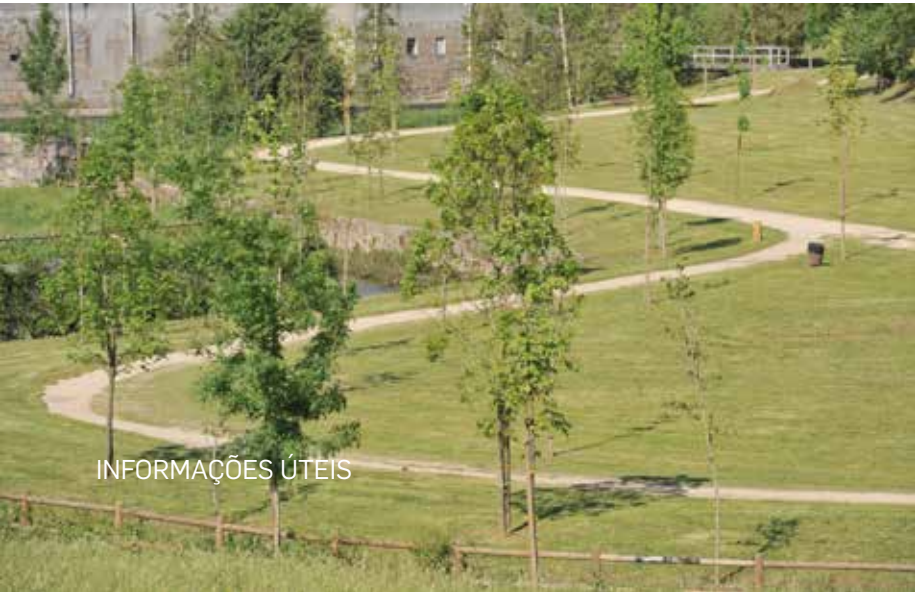
Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	Taipas
Coordenadas GPS	Latitude: 41°28'53.94"N Longitude: 8°20'31.21"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Parques
Área aproximada das zonas plantadas	13,00 ha
Vegetação	Quercus robur (Carvalho-roble), Fagus sylvatica (Faia), Populus nigra (Choupo-negro), Quercus coccinea (Carvalho-escalarte), Quercus rubra (Carvalho-amaricano), Diospyros kaki (Dióspiro), Magnolea soulangeana (Magnólia-chinesa), Tilia palatyphyllos (Tília-de-folhas-grandes), Ilex aquifolium (Azevinho), Agapanthus africanus (Agapanto), Pittosporum tobira (Pitósporo), Platanus orientalis (Plátano), Acer pseudoplatanus (Plátano-bastardo), Acer campestre (Bordo-comum), Lagerstroemia indica (Flor-de-merenda), Prunus cerasifera "Pissardii" (Ameixeira-de-jardim), Camellia japonica (Camélia), Hydrangea macrophylla (Hortênsia), Cryptomeria japónica (Criptoméria), Wisteria floribunda (Glicínia), Platanus orientalis (Plátano), Alnus glutinosa (Amieiro), Thuja occidentalis (Tuia-vulgar), Aucuba japónica (Loureiro-do-Japão), Prunus laurocerasus (Loureiro-real), Pseudotsuga menziesii (Abeto-de-Douglas), Cotoneaster franchetii, Liriodendron tulipifera (Tulipeiro), Agapanthus africanus (Agapanto), Escallonia rubra (Escalónia), Viburnum tinus (Laurestim), Corylus avellana (Aveleira), Cotoneaster horizontalis (Cotoneaster-horizontal), Robinia pseudoacacia (Robínia), spirea vanhouttei, Cordyline australis (Fiteira), Hebe andersonii (Hebe), Aesculus hippocastanum (Castanheiro-da-Índia), Ligustrum lucidum (Alfenheiro-do-Japão), Castanea sativa (Castanheiro-comum).
Equipamento/ mobiliário urbano presente	WC's, parque infantil, papeleiras e recetáculos para deposição de dejetos caninos, recinto para jogo da petanca, bebedouros, placas da avi-fauna
Principais Funções	Recreio, lazer e conservação da natureza

PARQUE DO RIO SELHO

PARQUE DO RIO SELHO

Inserido num contexto agrícola e com uma área de aproximadamente 13 ha, este parque apresenta como morfologia principal o emparcelamento, caracterizado pelos muros de suporte, taludes, hortas e quintais. Apresenta várias áreas para a prática desportiva, salientando a existência de um campo desportivo, e outras áreas predominantemente lúdicas.

Salienta-se o reforço da ligação entre duas freguesias limítrofes (Selho S. Cristóvão e Selho S. Jorge) efetuada com o recurso a percursos pedonais e pontes. Destaca-se igualmente a presença de uma mini-hídrica, elemento patrimonial que faz alusão à indústria local.



INFORMAÇÕES ÚTEIS

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	Selho S. Jorge e Selho S. Cristóvão
Coordenadas GPS	Latitude: 41°25'13.61"N Longitude: 8°21'9.97"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Parques
Data de construção/ reconstrução	2009
Autor do Projeto	Arq. Rita Salgado, Eng. Jorge Fernandes
Área aproximada das zonas plantadas	13,55 ha
Vegetação	Populus nigra (Choupo-negro), Acer pseudoplatanus (Plátano-bastardo), Acer campestre (Bordo-negundo), Fraxinus angustifolia (Freixo-comum), Alnus glutinosa (Amieiro), Salix alba (Salgueiro).
Equipamento/mobiliário urbano presente	Parque infantil, papeleiras, bancos, placas da avi-fauna
Principais Funções	Recreio, lazer e conservação da natureza

PARQUE DE S. TORCATO

PARQUE DE S. TORCATO

Situado no centro da localidade e com uma área aproximada de 3ha, o Parque de S. Torcato surge em cota desnivelada, com um lago artificial, barcos de recreio e percursos pedonais. Detentora de uma diversidade florística e faunística elevada, o parque conta também com a presença de um imponente templo de granito que se destaca pela sua solenidade e grandeza.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO	
Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	S. Torcato
Coordenadas GPS	Latitude: 41°28'50.57"N Longitude: 8°15'33.30"W
Tipologia	Espaço Verde Privado de Uso Público
Data de construção/ reconstrução	1998 – última fase
Autor do Projeto	Eng. Elídio Araújo
Área aproximada das zonas plantadas	4,80 ha
Vegetação	Acer pseudoplatanus (Plátano-bastardo), Acer campestre (Bordo-comum), Populus nigra (Choupo-negro), Quercus robur (Carvalho-roble), Quercus coccinea (Carvalho-escalarte), Tilia platyphyllos (Tíli-de-folhas-grandes), Aesculus hippocastanum (Castanheiro-da-Índia), Cercis siliquastrum (Olaia), Liriodendrom tulipifera (Tulipeiro), Fraxinus angustifolia (Freixo-comum), Camellia japonica (Camélia), Ulmus glabra (Ulmeiro), Ilex aquifolium (Azevinho), Fagus sylvatica (Faia), Quercus rubra (Carvalho-americano).
Equipamento/mobiliário urbano presente	WC's, papeleiras, bancos e lago
Principais Funções	Espaço de cariz religioso e de lazer

OUTROS PARQUES

PARQUE DA MONTANHA DA PENHA

PARQUE DA MONTANHA DA PENHA

O Parque e espaço florestal da Penha, localizado geograficamente a sudeste da cidade de Guimarães, integra a Reserva Ecológica Nacional, compreende uma área natural equivalente a 50 ha. Este parque apresenta uma enorme diversidade florística e faunística erguendo-se acima dos 500 m.

"Graças às suas características naturais, este é um dos pontos de atração turística mais relevante do Minho, sendo um lugar exemplar para desfrutar uma envolvência natural única: uma paisagem fortemente pontuada pela altivez do granito, cercada por uma densa vegetação, grutas, ermidas, miradouros e muitos outros recantos singulares.

O impacto visual influencia o modo como se vê o monte e o parque da Penha, não só pela grandeza da serra, mas também pelo Santuário da Senhora da Penha, construído na década de 1930 e inaugurado em 1947, num projeto da autoria do arquiteto Marques da Silva, revelando-se um importante ponto de peregrinação. Como complemento ao vigor natural, este espaço reúne diversos percursos e equipamentos multifacetados (parque de campismo, campo de minigolfe, mini-trem turístico, Centro Equestre, percursos pedestres e zonas de merendas).

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	Costa
Coordenadas GPS	Latitude: 41°25'51.70"N Longitude: 8°16'10.63"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público e Privado – Espaços florestais
Data de construção/ reconstrução	Séc. XIX até XX
Autor do Projeto	José de Pina, Associação dos Amigos da Penha
Área aproximada das zonas plantadas	44,91 ha
Vegetação	Quercus robur (Carvalho-roble), Acer pseudoplatanus (Plátano-bastardo), Acer campestre (Bordo-comum), Camelli japonica (Camélia), Taxus baccata (Teixo), Quercus suber (Sobreiro), Chamaecyparis lawsoniana (Falso-cipreste), Platanus orientalis (Plátano), Cupressus sempervirens (Cipreste-comum), Aesculus hippocastanum (Castanheiro-da-Índia), Betula celtiberica (Vidoeiro-Português), Ruscus aculeatua (Gilbardeira), Quercus rubra (Carvalho-americano), Ilex aquifolium (Azinheira), Acacia melanoxylon (Acácia-da-Austrália), Olea europaea (Oliveira).
Equipamento/mobiliário urbano presente	WC, papeleiras, bancos e parque infantil, parque de campismo, campo de minigolfe, etc.
Principais Funções	Espaço florestal com cariz ambiental, pedagógico, social, cultural e religioso

PARQUE E PRAIA FLUVIAL DE BARCO

PARQUE E PRAIA FLUVIAL DE BARCO

O parque de lazer de Barco é um espaço amplo, relvado e arborizado, dotado com um polidesportivo, mesas de piquenique e campo de futebol. Este parque, que confronta com o Rio Ave, contempla uma notável galeria ripícola, permitindo aos utilizadores usufruir de valências como uma excelente zona balnear fluvial e zona de pesca desportiva.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	S. Cláudio de Barco
Coordenadas GPS	Latitude: 41°27'16.62"N Longitude: 8°21'46.04"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Parques
Autor do Projeto	Arq. Rita Salgado, Eng. Jorge Fernandes
Área aproximada das zonas plantadas	1,91 ha
Vegetação	Populus nigra (Choupo-negro), Acer pseudoplatanus (Plátano-bastardo), Acer campestre (Bordo-comum), Alnus glutinosa (Amieiro).
Principais Funções	Recreio, lazer, conservação da natureza, espaço de enquadramento

JARDINS

JARDINS DO CENTRO CULTURAL DE VILA FLOR

JARDINS DO CENTRO CULTURAL DE VILA FLOR

Localizado na área central da cidade de Guimarães, o Palácio Vila Flor e os seus jardins (com cerca de 1,5 ha) remontam ao século XVIII, tendo sido erigido a mando de Tadeu Luis António Lopes de Carvalho de Fonseca e Camões.

Dos espaços constantes da Quinta Vila Flor, mantiveram-se intactos os jardins de buxo, que se desdobram em socalcos fronteiros à fachada norte do Palácio, considerados dos melhores da região. Os jardins desenvolvem-se para norte em três tabuleiros separados por balaustradas com decoração rocaille de pináculos, urnas e estátuas, interrompidas por escadarias de lanços opostos ligando os diferentes níveis.

"A disposição em cascata e a implantação num nível superior ao do aglomerado urbano, bem como os vários chafarizes, os portais armoreados e os elementos escultórios, acentuam o valor dinâmico deste espaço, propiciando também, mediante jogos de luz, efeitos de grande espectacularidade." (www.ccvf.pt)

No local é possível contemplar graciosos canteiros de plantas ornamentais, inseridos nos relvados verdejantes, interrompidos por percursos pedonais "vigiados" pelas inúmeras magnólias plantadas.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO	
Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	Urgezes
Coordenadas GPS	Latitude: 41°26'15.55"N Longitude: 8°17'41.86"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Jardins
Data de construção/ reconstrução	Séc. XVIII e XXI
Autor do Projeto	Jordão
Área aproximada das zonas plantadas	1.08 ha
Vegetação	Camellia japonica (Caméia), Acer campestre (Bordo-comum), Buxus sempervirens (Buxo), Ficus repens (Herinha), Diospyros kaki (Dióspiro), Citrus sinensis (Laranjeiras), Prunus serrulata (Cerejeira-do-Japão)
Equipamento/mobiliário urbano presente	Papeleiras e receptáculos para deposição de dejectos caninos.
Principais Funções	Jardim de excelência para fruição e conservação da natureza

JARDINS DA POUSADA DE SANTA MARINHA

JARDINS DA POUSADA DE SANTA MARINHA

"A Cerca do mosteiro de Santa Marinha da Costa, com uma área aproximada de 8 ha, desenvolve-se numa pequena concha fisiográfica, sulcada por um curso de água, na encosta poente do monte da Penha. Integra um conjunto vegetal pouco comum, com espécies de grande significado biológico, assim como diversos elementos arquitetónicos, que revelam interesse de ordem paisagística. Os seus elementos principais são um jardim de contornos de buxo, na parte inferior, várias alamedas de árvores, núcleos arbóreos diversificados e, na cintura superior, um pequeno bosque de carvalhos que abriga um notável conjunto de arbustos espontâneos e plantas herbáceas." ("O ambiente vegetal da cerca de Santa Marinha da Costa", Gil Vicente - Revista de Cultura e Atualidades, n.º 28, pp. 63-70, 1993).

"O lugar é sereno, nobre e fala de tempos que remontam à origem da nossa nacionalidade. Altiva, numa pequena colina do Parque da Penha, em Guimarães, eleva-se a Pousada de Santa Marinha, resultado da recuperação exemplar do Mosteiro dos Agostinhos datado do século XII.

Távora homenageou o património e o legado histórico do antigo Mosteiro e fez renascer os recantos interiores, fontes de granito, azulejos, mosaicos, claustros, balcões e varandas com vista para a cidade (...)" (VILLAS & GOLF (n.º47 – dossier especial), Guimarães – O Espírito do Lugar, Arquitectura e Espaços Verdes).

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

Horário de funcionamento	Visitas guiadas gratuitas aos jardins aos sábados de manhã (11.00h) mediante marcação prévia através do n.º 253 511 249
Localização	Costa
Coordenadas GPS	Latitude: 41°26'34.87"N Longitude: 8°16'32.85"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Privado – Jardim de excelência
Data de construção/ reconstrução	Séc. XII e remodelação em 1985
Autor do Projeto	Arq. Fernando Távora e Eng. Elídio Araújo
Área aproximada das zonas plantadas	3 ha
Vegetação	Buxus sempervirens (Buxo), Quercus suber (Sobreiro), Ilex aquifolium (Azevinho), Castanea sativa (Castanheiro-comum), Rhododendron Spp., Agapanthus africanus (Agapanto), Acer campestre (Bordo-comum), Liriodendrom tulipifera (Tulipeiro), Citrus sinensis (Laranjeira), Citrus reticulata (Tangerineira), Ruscus aculeatus (Gilbardeira), Citrus limon (Limoeiro), Acer pseudoplatanus (Plátano-bastardo), Quercus robur (Carvalho-roble), Quercus coccinea (Carvalho-escalarte), Aesculus hippocastanum (Castanheiro-da-Índia), Arbutus unedo (Medronheiro), Tilia platyphyllos (Tília-de-folhas-grandes), Liquidambar styraciflua (Liquidâmbar), Betula celtiberica (Vidoeiro-Portugês), Ulmus glabra (Ulmeiro), Fagus sylvatica (Faia), Populus nigra (Choupo-negro), Camellia japonica (Camélia), Prunus serrulata (Cerejeira-do-Japão), Platanus orientalis (Plátano), Fraxinus angustifolia (Freixo).
Equipamento/mobiliário urbano presente	Papeleiras e bancos
Principais Funções	Equipamento de cariz histórico

JARDINS TEMÁTICOS
| PARQUE DA CIDADE

JARDIM "A MELODIA DA FLORESTA"

Deambulando pela floresta de bambu, os visitantes orientam-se por entre a encruzilhada de caules densamente plantados e a rede de caminhos. Há luz e sombra e um cheiro de casca no ar. Ouvem-se sons estranhos que provêm do centro da floresta. Aí está pendurada uma construção rectangular de troncos de bambu oco que abanam ao vento e batem uns nos outros.

Os visitantes tocam e passam pela cortina de elementos flexíveis, criando assim a sua própria melodia. Por detrás da cortina o visitante entre num jardim de bambu vivo.

Continuando a vaguear pela floresta sonora avistam-se outras clareiras onde é retomada a escala e o conceito de jardim – podem chegar bem perto mas não é possível entrar no mesmo.

A floresta de bambu é composta por elementos arquetípicos, tais como:
- Descobrir o seu próprio caminho entre os troncos de bambu;
- O cheiro da casca verde;
- O Jogo de luz e sombra;
- Brisas e movimento;
- Sons estranhos;
- Contrastes entre a permeabilidade e a impermeabilidade;
- O brilho e a cor das clareiras."

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO	
Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	Costa (Parque da Cidade)
Coordenadas GPS	Latitude: 41°26'48.09"N Longitude: 8°16'52.90"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Jardins
Data de construção/ reconstrução	2011
Autor do Projeto	pep berlin: Katharina Shutze – Arq.ª Paisagista e Artista; Uwe Muller – Jardineiro e Artista; Jurgen Stellwag – Arquitecto e Artistaávora e Eng. Elídio Araújo
Área aproximada das zonas plantadas	1780,35m2

JARDIM "ANTROPIA X ENTROPIA"

Antropia será, pois, toda e qualquer acção do Homem na sua passagem pela Terra – entre os seus semelhantes e entre estes e o Planeta. Será a relação de todas estas acções com a visão do Universo em que o Homem e Planeta se inserem.

Entropia é a variação de energia num sistema durante qualquer transformação – é igual à quantidade de energia que o sistema troca com o ambiente. A primeira lei da Entropia não coloca limitações sobre as possibilidades de transformação de uma forma de energia numa outra. Este primeiro princípio estabelece que a energia não pode ser criada nem aniquilada.

Os jardins são expressão estética relativamente às ideias humanas e uma expressão concreta da sua relação com a natureza.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO	
Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	Costa (Parque da Cidade)
Coordenadas GPS	Latitude: 41°26'48.09"N Longitude: 8°16'52.90"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Jardins
Data de construção/ reconstrução	2011
Autor do Projeto	Ricardo Marinho – Arq.º Paisagista Elisabeth Pinheiro – Paisagista; Dorinha Oliveira – Eng.ª Técnica
Área aproximada das zonas plantadas	1762,38m2

HORTA PEDAGÓGICA

HORTA PEDAGÓGICA

HORTA PEDAGÓGICA

A Horta Pedagógica de Guimarães foi pensada com a ideia de que o espaço de habitar deve partilhar do equilíbrio com a natureza, tornando esses dois lugares complementares, parte de um mesmo imaginário. Da casa passamos ao espaço de habitar colectivo e da Horta ao continuum naturale de uso público.

A aproximação e confronto destes dois lugares com identidades próprias, posiciona-os perante um diálogo permanente com a natureza mais próxima da vida urbana, onde se transporta para a cidade a experiência do campo.

A agricultura peri-urbana e urbana assume assim um papel fulcral de interesse cultural, social, recreativo e económico, na medida em que para além do abastecimento da família se foca na ocupação sadia dos tempos livres.

A Horta Pedagógica apresenta um conjunto de actividades de educação ambiental, nomeadamente um espaço dedicado à compostagem, disponibiliza diversos serviços e promove múltiplas iniciativas, nomeadamente para festejar datas comemorativas do calendário rural/ambiental.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO	
Horário de funcionamento	Aberto todo o ano
Localização	Creixomil
Coordenadas GPS	Latitude: 41°26'13.08"N Longitude: 8°16'24.02"W
Tipologia	Espaço Verde de Uso Público – Horta
Data de construção/ reconstrução	2008 (1ª fase) e 2011 (2ª fase)
Autor do Projeto	Arq. Miguel Frazão, Arq. Rita Salgado e Eng. Jorge Fernandes
Área aproximada das zonas plantadas	6,15 ha
Vegetação	Populus nigra (Choupo-negro), Fraxinus angustifolia (Freixo-comum), Citrus sinensis (Laranjeira), Malus domestica (Macieira), Alnus glutinosa (Amieiro), Rhododendron spp.
Equipamento/mobiliário urbano presente	WC, Armazém para sementes e ferramentas, sala pedagógica, bebedouro, papeleiras, bancos e mesas de piquenique
Principais Funções	Reprodução de plantas e componente pedagógica